

TESOURO NACIONAL REVISAR PLANO ANUAL DE FINANCIAMENTO 2018

O Tesouro Nacional anuncia a revisão dos limites de referência definidos em seu Plano Anual de Financiamento – PAF 2018 para o percentual de títulos flutuantes na composição da Dívida Pública Federal – DPF.

Os novos valores de referência encontram-se na tabela a seguir:

Limites para a DPF em 2018

Indicadores	2017	Limites Originais do PAF 2018		Revisão do PAF 2018	
		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)					
DPF	3.559,3	3.780,0	3.980,0	3.780,0	3.980,0
Composição (%)					
Prefixados	35,3	32,0	36,0	32,0	36,0
Índices de Preços	29,6	27,0	31,0	27,0	31,0
Taxa Flutuante	31,5	31,0	35,0	33,0	37,0
Câmbio	3,6	3,0	7,0	3,0	7,0
Estrutura de vencimentos					
% Vencendo em 12 meses	16,9	15,0	18,0	15,0	18,0
Prazo Médio (anos)	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional.

A evolução dos indicadores da Dívida Pública Federal – DPF à luz dos limites de referência do PAF é item de monitoramento permanente, quando da execução da estratégia de financiamento ao longo do ano, com o objetivo de identificar a eventual necessidade de ajustes dos intervalos indicativos publicados naquele documento.

Na construção dos intervalos indicativos do PAF, o Tesouro sempre considera diferentes cenários que englobariam flutuações de mercado, mas sem abordar situações de volatilidade mais intensas. Todavia, o atual nível de incerteza nos cenários internacional e doméstico afeta o grau de aversão ao risco dos investidores e, consequentemente, as condições de demanda por títulos públicos de mais longo prazo.

As condições mais adversas no mercado, assim, requerem cautela na oferta de títulos públicos, em especial prefixados (LTN e NTN-F) e remunerados por índices de preços (NTN-B), como forma de evitar a adição de pressão sobre o próprio custo de financiamento do Tesouro Nacional. O ajuste nos limites do PAF 2018 permite um aumento da participação de títulos flutuantes (LFT) na composição da DPF, em relação à previsão inicial.

O Tesouro Nacional pode ainda ajustar sua estratégia para reduzir a oferta global de títulos no ano, o que implicaria em realizar um montante de emissões inferior aos vencimentos, ou seja, uma menor rolagem da dívida. O nível atual do colchão de liquidez da DPF oferece conforto para essa atuação mais cautelosa.

Informe Dívida

As diretrizes gerais da administração da DPF, tais como expressas no PAF 2018, continuarão a nortear as ações do Tesouro Nacional. Nesse sentido, a instituição manterá sua referência de longo prazo para aumentar a participação das dívidas prefixada e remunerada por índices de preços, bem como de reduzir a parcela indexada à taxa Selic. No entanto, a execução da estratégia observará sempre as condições de mercado, podendo ocorrer ajustamentos temporários da trajetória de convergência aos objetivos de longo prazo.

A revisão deste PAF confere flexibilidade ao gestor da dívida para atuar, em momentos de volatilidade, em favor do bom funcionamento do mercado de renda fixa brasileiro.

Subsecretaria da Dívida Pública – SUDIP



Informe Dívida é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.